



**BANCO CENTRAL DO BRASIL**

**Brasília (DF), 9 de março de 2015.**

**Discurso do Diretor de Fiscalização do Banco Central do Brasil, Anthero de Moraes Meirelles, na Abertura da Segunda Semana Nacional de Educação Financeira**

Senhores Ministros de Estado, senhor Presidente do Comitê Nacional de Educação Financeira, senhoras e senhores presentes, boa tarde.

É com muita honra e satisfação que o Banco Central do Brasil participa das atividades desta Segunda Semana Nacional de Educação Financeira.

O Banco Central vem contribuindo para o desenvolvimento e consolidação da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) desde o início dessa iniciativa, e, neste momento, celebramos os avanços realizados até a edição desta Semana ENEF.

A educação financeira é pilar fundamental da adequada inclusão financeira da população, que se constitui elemento cada vez mais importante para a eficiência do Sistema Financeiro Nacional e, assim, para a estabilidade econômica do País, itens intrinsecamente ligados à missão do Banco Central.

Assim, além de contribuir para que os brasileiros tenham cada vez mais acesso a produtos e serviços financeiros adequados e de qualidade, o Banco Central trabalha para que o cidadão conheça seus direitos e deveres e, com isso, possa tomar decisões conscientes e fundamentadas. A esse movimento de educação, proteção e inclusão financeira da população chamamos de Cidadania Financeira – um conceito relacionado à vida financeira do cidadão de modo geral.

Buscando estar mais próximo de cada cidadão, uma das novidades que trazemos para esta segunda Semana Nacional de Educação Financeira é o novo Portal Cidadania Financeira (disponível em [cidadaniafinanceira.bcb.gov.br](http://cidadaniafinanceira.bcb.gov.br)).

Esse portal traz informações sobre poupança, planejamento e orçamento familiar e, também, oferece dicas sobre como se relacionar melhor com as instituições financeiras. Além disso, disponibiliza gratuitamente um curso à distância sobre gestão de finanças pessoais.

Nesse sentido, estamos lançando também a série de vídeos educativos “Eu e meu dinheiro”, que possui o objetivo de sensibilizar o espectador para temas relacionados à gestão de finanças pessoais. Com linguagem clara e acessível, esses vídeos podem ser utilizados, por exemplo, como ferramentas de ensino em escolas, centros comunitários e empresas de modo geral.

Adicionalmente, no Museu de Valores do Banco Central em Brasília, vamos inaugurar, amanhã, um espaço interativo onde o visitante poderá melhor compreender os componentes emocionais implícitos nas decisões econômicas – por meio da exposição “Você já parou pra pensar?”, que proporciona

ambiente de aprendizagem e mudança de comportamento em relação ao uso do dinheiro.

Outro importante lançamento é a publicação da política de utilização do material de educação financeira desenvolvido pelo Banco Central. A política esclarece a forma como instituições e indivíduos podem usar e multiplicar gratuitamente os conteúdos desenvolvidos por nossos especialistas.

Com essas iniciativas, o Banco Central do Brasil reafirma o compromisso de manter o olhar essencialmente voltado à construção de uma verdadeira cidadania financeira.

Por fim, desejo sucesso a todos os envolvidos nesta empreitada da Semana Nacional de Educação Financeira!

Muito obrigado.